
O QUE MOTIVA A INTENÇÃO DOS SEUS ATOS?

Hebreus 11:8-12; Gênesis 16:1-6

Nós nunca seremos felizes através de motivações e intenções erradas. Vamos procurar entender que a felicidade não está no ato de receber ou poder adquirir algo, pois logo nos entediaremos com o que recebemos ou adquirimos e desejaremos mais. A felicidade situa-se no ato de oferecer algo bom a alguém, por meio do nosso bom comportamento e caráter (cf. As Bem-Aventuranças em Mateus 5:1-12). “Deus deve ser a nossa motivação mais pura”, que nos conduz a termos intenções corretas. Vamos usar as personalidades de Abraão e de sua esposa Sara.

1. Abraão, um homem com a MOTIVAÇÃO pura e INTENÇÕES corretas. (Hb.11:8-12)

- A. Sua motivação era viver para Deus pela fé nas Suas promessas. (vv. 8,9) O que ele deixou? Como ele morou? Como ele viveu?
- B. A sua felicidade seria viver na cidade de Deus como seu destino final. Isso é o que ele mais esperava. (v. 10)
- C. Pela fé, aos cem anos de idade, ele se tornou pai. (vv.11,12; cf. Gn.17:17)

2. Sara, uma mulher que se DESVIOU da motivação pura e suas intenções foram incorretas. (Gn.16:1-6)

- A. Sara se precipitou ao tirar seus olhos de Deus e buscar a felicidade do seu jeito. Depois de ter conseguido seus objetivos, encontrou a infelicidade e culpou Abraão por isso.
 - a. Ela usou de um costume de sua antiga cultura, onde ela sendo estéril poderia ter um filho por meio das relações sexuais de seu marido com uma de suas concubinas ou escrava.
- B. Vale a pena lembrar das palavras de Paulo em Gálatas 6:7 e 8, que se nós não tivermos a Deus como a nossa motivação mais pura, colheremos a morte em vez da vida.

3. PENSE na natureza ou na origem da sua motivação sempre antes de agir, pois esse é o caminho para a felicidade.

- A. Você consegue ir ao mercado e trazer para casa apenas o item que o motivou a ir até lá? Duvido! Na maioria das vezes você não consegue. Deus nos deu uma trajetória e um destino. O que nos impede de alcançá-los?
 - a. **OS VÁRIOS DESEJOS QUE TORCEM O FOCO DA VIDA.** Perdemos o conhecimento do propósito da vida, então, pensamos um pensamento e esse pensamento nos pensa. Ele então, procura se materializar gerando uma outra motivação que se transforma em uma intenção.
 - b. **A FALTA DE QUESTIONAMENTO SOBRE A VIDA.** Às vezes vivemos com se fôssemos um sonâmbulo. Fazemos coisas, tomamos decisões, sem questionarmos sobre os motivos e intenções pelos quais estamos fazendo ou buscando alguma coisa. O estado de sono e apatia para com Deus também nos desvia da felicidade verdadeira.
 - c. **AS COMPARAÇÕES QUE FAZEMOS NA VIDA.** Nós passamos a dançar entre o que é real e o irreal, entre a ilusão e o que é concreto, entre a fé e as crenças místicas, entre a ajuda de Deus e a auto-ajuda. Nós temos o livre-arbítrio e escolhemos o que achamos ser o melhor; isto é, a nossa felicidade. Então, quando nós decidimos pelo erro, a felicidade desaparece e fica a confusão mental.

“De pessoas boas intencionadas o inferno está cheio”. Esta frase não é estranha aos nossos ouvidos, mas por que ela existe? Porque o nosso problema não é com a intenção e sim com o enfraquecimento da nossa motivação pura. Em alguns momentos nos ausentamos de Deus e nos entregamos à nossa própria sorte, aos nossos desejos mais fortes e caímos em ciladas ou em poços profundos e escuros. ²⁹ Não me deixes seguir o caminho errado; com a tua bondade, ensina-me a tua lei. ³⁰ Eu escolhi o caminho da fidelidade e tenho dado atenção às tuas ordens. (Salmos 119:29-30 NTLH)